

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: May 16, 2022

Meningite e septicemia

A meningite e a septicemia são doenças que ameaçam a vida. É muito importante receber tratamento imediatamente. Estas informações são sobre meningite e septicemia causadas por bactérias chamadas meningococos. Ela não examina a meningite por outras causas.

O que são meningite e septicemia?

A meningite e a septicemia são **emergências médicas**. Se você acha que você ou alguém que está com você apresenta sintomas dessas doenças, procure ajuda médica imediatamente.

A meningite ocorre quando germes chamados bactérias infectam o fluido na medula espinhal e ao redor do cérebro. Se a bactéria entrar no sangue, ela também pode causar envenenamento do sangue, o que é chamado de **septicemia**.

Vários tipos de germes causam meningite, incluindo vírus e bactérias. Estas informações abordam a meningite e a septicemia causadas pela bactéria **meningococo**.

Você também pode ouvir que essas infecções são chamadas de **doença meningocócica**.

Quando alguém é infectado, as bactérias vivem no nariz e na garganta e podem ser transmitidas por meio de tosse e espirros. Você pode ter meningite ou septicemia separadamente ou ambas ao mesmo tempo.

As pessoas com maior chance de serem infectadas incluem:

- crianças com menos de 5 anos de idade
- jovens adultos de 16 a 21 anos
- estudantes universitários que moram em residências universitárias
- crianças cujos pais fumam, e
- pessoas com 65 anos ou mais.

Em muitos países, as crianças são rotineiramente vacinadas contra alguns tipos de meningite, inclusive a doença meningocócica. Mas essas bactérias ainda causam infecções todos os anos.

Quais são os sintomas?

É muito importante conhecer os sintomas da meningite meningocócica e da septicemia. Quanto mais cedo você detectar os sintomas e receber tratamento, maior será a probabilidade de se recuperar bem.

Tanto a meningite quanto a septicemia geralmente causam:

- temperatura alta (febre)
- sonolência (incluindo sensação de letargia ou dificuldade para acordar), e
- uma erupção cutânea.

Os sintomas surgem rapidamente, piorando em poucas horas.

As pessoas com doença meningocócica às vezes apresentam um tipo específico de erupção cutânea. Ao contrário da maioria das erupções cutâneas, ela não desaparece quando você a pressiona. Portanto, se você pressionar um vidro contra ele, poderá vê-lo através do vidro. Mas nem todo mundo tem uma erupção cutânea.

Se você tiver meningite, também poderá ter:

- uma dor de cabeça
- pescoço rígido
- náusea (sensação de enjoo) ou vômito
- perda de apetite
- dor ao olhar para luzes brilhantes
- confusão ou dificuldade para pensar com clareza
- Convulsões (ataques).

Se você tiver septicemia, também poderá ter:

- ter mãos e pés frios
- ter pele pálida ou manchada
- sentir calafrios
- respiração muito rápida
- sentir sede
- ter dores nas articulações e nos músculos.

Bebês e crianças com menos de 2 anos podem não apresentar esses sintomas. Em vez disso, eles podem:

- estar lentos, sonolentos ou irritados
- vomitar ou se alimentar mal
- chorar muito (às vezes isso soa como um gemido ou um choro agudo)

Meningite e septicemia

- ter febre, mas parecer pálido ou com manchas
- ter um ponto mole protuberante (fontanela) na cabeça
- ficar rígidos ou com espasmos, ou ter convulsões (ataques).

Se você ou seu filho apresentar sintomas **procure ajuda médica imediatamente**. Não demore. Vá imediatamente ao departamento de acidentes e emergências mais próximo ou chame uma ambulância, independentemente da hora do dia ou da noite.

Você precisará fazer exames de sangue e possivelmente outros exames para descobrir se está com meningite. Mas o tratamento deve ser iniciado imediatamente, antes dos resultados do teste.

Quais tratamentos funcionam?

O tratamento usual para a doença meningocócica é o uso de antibióticos. Se você receber tratamento rapidamente, terá mais chances de se recuperar.

Medicamento

Se os médicos acharem que você tem a doença meningocócica, você receberá antibióticos por meio de uma injeção intravenosa (IV) no braço. Eles podem ser dados a você no caminho para o hospital.

Pode ser difícil saber com certeza se alguém tem a doença meningocócica. Os médicos geralmente iniciam o tratamento com antibióticos imediatamente, sem esperar pelos resultados dos exames, pois é muito importante iniciar o tratamento rapidamente.

Os médicos às vezes administram injeções de medicamentos chamados esteroides, além de antibióticos, para a meningite meningocócica. Isso pode evitar danos aos nervos.

Tratamento de outras pessoas

Se você tiver tido contato próximo com alguém que tenha a doença meningocócica, o médico recomendará que você tome comprimidos de antibiótico para evitar que a contraia. Você deve iniciá-los o mais rápido possível, geralmente em um dia.

Contato próximo significa que, nos sete dias anteriores à pessoa que você conhecia ter contraído a doença meningocócica, você poderia ter sido infectado por bactérias da boca ou do nariz dela. Por exemplo, você:

- morava na mesma casa que eles
- compartilhou um dormitório escolar com eles
- eram seu namorado, namorada ou parceiro
- dividia com eles a cozinha de uma residência universitária.

O que vai acontecer comigo?

A maioria das pessoas que contraem a doença meningocócica se recupera. Mas entre 10 e 15 em cada 100 pessoas morrerão. E entre 10 e 20 em cada 100 das pessoas que se

Meningite e septicemia

recuperam terão algum tipo de complicação, como perda auditiva, problemas musculares e de movimento, cegueira, convulsões ou retardo mental.

Algumas pessoas também têm problemas com a circulação sanguínea e precisam fazer operações como enxertos de pele e amputações de dedos.

Se você ou seu filho tiver tido doença meningocócica, o médico deve providenciar exames regulares para procurar sinais de complicações. Por exemplo, detectar a perda auditiva o mais cedo possível em crianças pequenas é importante para que elas recebam tratamento rapidamente e evitem problemas de fala à medida que crescem.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

